



Proposta insuficiente da Petrobrás acirrou os ânimos da categoria. FUP indicou um calendário de lutas

Pág. 2



Conheça as propostas da FUP e da Petrobrás para o regramento das PLRs futuras.

Pág. 3



JORNAL DO SINDIPETRO

PARANÁ E SANTA CATARINA

DEVOLUÇÃO GARANTIDA CORREIOS

IMPRESSO ESPECIAL
991225862-0-DR/PR
Sin. Tr. Ind. Refinest
Ex. Petróleo Est. Pr.
CORREIOS

Fechamento Autorizado
Pode ser aberto pela ECT

PARA USO DO CORREIO

<input type="radio"/> Mudou-se	<input type="radio"/> Falecido
<input type="radio"/> Desconhecido	<input type="radio"/> Ausente
<input type="radio"/> Recusado	<input type="radio"/> Não Procurado
<input type="radio"/> Endereço Insuficiente	<input type="radio"/> Info. Escritas pelo Porteiro ou Síndico
<input type="radio"/> Não Existe nº Indicado	

Relegrado ao Serviço Postal em: _____ Responsável _____

Rua Lamenha Lins, 2064, Rebouçaus,
Curitiba-PR - CEP 80220-080

Informativo do Sindicato dos Petroleiros do Paraná e Santa Catarina | Ano XXIX | Nº 1299 | de 01 a 15/01/2013

Chega de enrolação!



Petroleiros intensificam a luta pelo regramento das PLRs

Todo ano é a mesma coisa. De um lado, a Petrobrás e suas pretensões de despendere o menor montante possível para a Participação nos Lucros e Resultados (PLR). De outro, os petroleiros e a expectativa de conquistar uma PLR digna. Neste modelo arcaico, o resultado sempre é uma disputa desgastante, com greves e mobilizações, mas que pode perfeitamente ser evitada acaso a empresa honrasse com o que pactuou no Acordo Coletivo de Trabalho e negociasse com seriedade o regramento das PLR's futuras. Infelizmente ela vai à contramão da solução do problema e não é de hoje que tenta empurrar com a barriga.

A postura da Petrobrás diante dessa reivindicação histórica da categoria não será mais tolerada. A proposta insuficiente da Petrobrás para o adiantamento da PLR de 2012 foi recusada de norte a sul do país e o momento é de tensionamento das ações de mobilização como estratégia para a conquista do regramento.

➔ MOBILIZAÇÃO

Categoria disse não à proposta de adiantamento da PLR



Repar



Tepar

➔ **Mobilizações em diversas bases deram o recado à Petrobrás: trabalhadores querem uma PLR justa e democrática.**

Os petroleiros de todo país realizaram mobilizações no dia 17 de dezembro para exigir da Petrobrás a negociação sobre o montante total que será provisionado para a PLR 2012 e a retomada da discussão do regramento das PLRs futuras. Nas bases do Paraná e Santa Catarina foram realizados atrasos na Usina do Xisto, na Repar e nos terminais Transpetro de Paranaçuá e São Francisco do Sul.

Os protestos foram delimitados em assembleias, que também indicaram a

rejeição da proposta da companhia para antecipação da PLR 2012, cujo piso seria de R\$ 3.149,34 ou 0,26 de uma remuneração, o que for maior. A proposta

representaria uma redução de mais de 50% em relação à primeira parcela da Participação nos Lucros de 2011.

O descaso da companhia sobre a reivindicação de regramento das PLRs futuras também tem irritado a categoria. Mesmo tendo pactuado em Acordo Cole-

tivo sobre a negociação do regramento, a Petrobrás ignora as cobranças da FUP e sindicatos sobre a retomada da discussão.

Nessa conjuntura de não antecipação, fortalecida pelo fato de nenhum sindicato ter aceitado a proposta da Petrobrás, dá condições de questionar o valor e a forma de distribuição antes que a empresa aprove seu balanço anual e abra a possibilidade de discutir a relação piso-teto, bem como de tentar implantar o regramento da PLR Futura.

O que está em jogo não é apenas a discussão do valor, mas do modelo. Nesses anos só tem ocorrido a discussão da PLR, que pode ser influenciada por diversos fatores que os trabalhadores não detêm qualquer interferência.

O que está em jogo não é apenas a discussão do valor, mas do modelo. Nesses anos só tem ocorrido a discussão da PLR, que pode ser influenciada por diversos fatores (preço dos combustíveis, variação do dólar, falhas de gestão..) e que os trabalhadores não detêm qualquer interferência. É preciso avançar para um regramento onde se discutam os resultados sobre os quais a categoria faz, dia a dia, o crescimento da empresa. Não há dúvidas

que aquele modelo estabelecido na época neoliberal de transferência do salário para a remuneração variável sempre coloca o ônus do negócio nas mãos do trabalhador. Também é fato que os valores conquistados ao longo dos anos compõem a base de remuneração anual dos trabalhadores, que sentem seu poder aquisitivo diminuído com a má gestão dos negócios ou por fatores alheios à sua força de trabalho.

Cabe à categoria apro-

fundar essas questões de fundo e lutar para um futuro melhor. Esse temário é mais sério do que a mera discussão de valores, mas envolve uma disputa ideológica e tensa da relação capital-trabalho. Não se pode, por exemplo, assimilar que a categoria possui cerca de 90 mil trabalhadores próprios, enquanto há mais de 320 mil contratados, precarizados em direitos e conquistas econômicas e sociais, via nefasta intermediação da mão-de-obra.



CALENDÁRIO DE LUTAS

Após as mobilizações do dia 17/12, o Conselho Deliberativo da FUP definiu um calendário de luta mais contundente, com mobilizações surpresas, uma greve nacional de 24 horas no dia 28 de janeiro e a preparação de uma greve por tempo indeterminado, caso não haja avanços nas negociações com a Petrobrás. A FUP orienta os sindicatos a realizarem assembleias entre os dias 10 e 27 de janeiro para avaliação dos indicativos do Conselho Deliberativo. O Sindipetro Paraná e Santa Catarina convocará as assembleias durante esta semana.

A FUP já comunicou à Petrobrás a rejeição do adiantamento da PLR 2012 e cobrou o início imediato da negociação do montante total do lucro que será provisionado para os trabalhadores. A Federação também enviou documento ao Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (DEST) solicitando reunião para discutir os critérios e parâmetros para negociação de metas para o pagamento da PLR dos trabalhadores do Sistema Petrobrás.

O Conselho Deliberativo da FUP volta a se reunir no dia 30 de janeiro para avaliar os resultados das assembleias e das mobilizações e interlocuções com a empresa e o governo, bem como definir a data da greve por tempo indeterminado, caso não haja avanços nas negociações.

➔ NEGOCIAÇÕES

Regramento das PLRs futuras: o duelo de propostas

Apesar de as negociações sobre o regramento das PLR's futuras estarem paralisadas, já existem propostas de ambos os lados. São vários os pontos onde há grandes divergências, como, por exemplo, na pontuação dos indicadores das metas, apuração do montante e forma de distribuição. Confira a seguir um panorama de até onde foram as negociações entre a FUP e a Petrobrás.

Indicadores

Em relação ao número de indicadores a serem considerados para o cálculo da Participação nos lucros parece haver um consenso: seriam seis, mas com pequenas diferenças em relação aos processos analisados.



A FUP defende os seguintes indicadores: lucro operacional líquido; custo unitário de extração sem participações governamentais; produção de óleo e LGN no Brasil; produção de gás natural no Brasil; carga fresca processada; transporte de petróleo, gás natural e derivados de combustíveis no Brasil. Já a Petrobrás quer implantar os seguintes critérios: volume total de petróleo e derivados vazados; custo unitário de extração sem participações governamentais; produção de óleo e LGN no Brasil; atendimento à programação de entrega de gás natural – AP-GN; carga fresca processada; eficiência das operações com navio (EON-TA).

Pontuação

Também existem diferenças em relação à pontuação. A proposta da FUP prevê seis faixas de score para cada indicador, com o mínimo de 10 pontos para o pior desempenho, que seria inferior a 75% da meta. A Petrobrás, por sua vez, defende cinco faixas de pontuação e a pior pontuação seria zero, considerando a mesma porcentagem



inferior a 75%. Em ambas propostas o score máximo para cada indicador seria de 20 pontos, com o resultado absoluto chegando a 120 pontos.

Apuração do Montante

Outra divergência está na apuração do montante a ser destinado à PLR dos trabalhadores. A FUP utiliza um percentual dos dividendos pagos aos acionistas, enquanto a Petrobrás baseia-se no lucro líquido. A Resolução DEST (Departamento das Estatais) n.º 10, de 1995,



fixa em 25% do montante distribuídos aos acionistas como o valor máximo possível de ser repassado aos trabalhadores a título de PLR. A FUP defende este percentual como teto, com resultados elevados, iguais ou superiores a 114 pontos, garantindo os 25% do montante. A Petrobrás considera que pontuações altas nas metas dariam direito a 4,5% do lucro líquido, já a menor faixa de pontuação, inferior a 48 pontos, não daria direito a qualquer valor.

Forma de Distribuição

Também há dissensão quanto à forma de distribuição da PLR. A FUP defende a distribuição igualitária entre todos os trabalhadores. A Petrobrás propõe que metade do montante seja distribuída de forma igual, e que a outra metade seria repassada de forma proporcional à posição ocupada na tabela de cargos.



Governo anuncia escala de alíquotas do IR sobre a PLR e reajuste do salário mínimo

A ministra-chefe da Casa Civil Gleisi Hoffmann anunciou no dia 24 de dezembro a isenção de Imposto de Renda (IR) sobre a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) de trabalhadores que recebem até R\$ 6 mil do direito previsto na Constituição Federal.

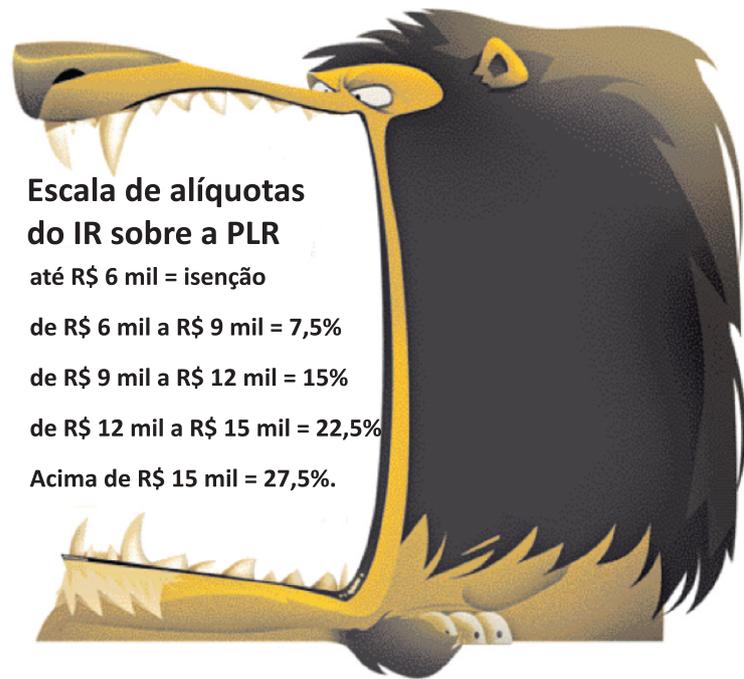
Além da isenção, o Governo Federal divulgou uma escala de alíquotas. Para quem recebe entre R\$ 6.000,01 e R\$ 9 mil a título de PLR, a incidência do IR será de 7,5%; de R\$ 9.000,01 a R\$ 12 mil, será de 15%; e de R\$ 12.000,01 a R\$ 15 mil, 22,5%. Para valores acima de R\$ 15 mil, a alíquota será de 27,5%.

Junto com a isenção e escalonamento do IR sobre

a PLR, o Governo anunciou o reajuste do Salário Mínimo de R\$ 622,00 para R\$ 678,00 a partir do dia 1º de janeiro de 2013. A proposta da Lei Orçamentária de 2013 previa o mínimo em R\$ 674,96. Segundo a ministra Gleisi, o reajuste de cerca de 9%, considerou “a variação real do crescimento” e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

As medidas foram feitas a pedido da presidenta Dilma Rousseff e foram publicadas no Diário Oficial da União do dia 26 de dezembro.

Para o presidente nacional da CUT, Vagner Freitas, “Medidas como estas nos dão mais motivação para



Escala de alíquotas do IR sobre a PLR

até R\$ 6 mil = isenção

de R\$ 6 mil a R\$ 9 mil = 7,5%

de R\$ 9 mil a R\$ 12 mil = 15%

de R\$ 12 mil a R\$ 15 mil = 22,5%

Acima de R\$ 15 mil = 27,5%.

continuarmos a luta em defesa de outras pautas que estão em discussão no Legislativo e no Executivo, como a diminuição da jornada de trabalho para 40 horas sem redução de salário, fim do fator previden-

ciário, a questão da terceirização, as Convenções 158 e 151 da OIT, reformas agrária, política e tributária, entre outras demandas tão importantes para a classe trabalhadora e para o desenvolvimento do país”.

JORNAL DO SINDIPETRO EXPEDIENTE

O Jornal do Sindipetro é o órgão oficial de comunicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Refinação, Destilação, Exploração e Produção de Petróleo nos Estados do Paraná e Santa Catarina. Com Sede em Curitiba, na rua Lamenha Lins, 2064, CEP 80220-080. Tel/Fax.: (41) 3332-4554. **Regional São Mateus do Sul:** rua Paulino Vaz da Silva, 535, CEP 83900-000. Tel/Fax.: (42) 3532-1442 - e-mail: saomateus@sindipetroprsc.org.br. **Regional Paranaguá:** rua Odilon Mader, 480, bairro Estradinha, CEP 83206-080. Tel/Fax.: (41) 3424-0255 - e-mail: paranagua@sindipetroprsc.org.br. **Regional Joinville-SC:** rua Ely Soares, 127, sala 2, bairro Floresta, CEP 89211-715. Tel.: (47) 3025-4014 - e-mail: joinville@sindipetroprsc.org.br.
Jornalista Responsável: Davi S. Macedo (MTB 5462 SRT/PR)
Impressão: IdealGraf. Tiragem: 2,7 mil exemplares
Distribuição gratuita e dirigida:
Diretoria: Adriano, Alhan, Anacélie, Anselmo, Celso, Claudiney, Dagoberto (Gaúcho), Edison (Ramos), Edison (Edinho), Evaldo (Lamin), Faissal, Fernando Melo, Fernando Vieira, Igor, José, Leomar, Luciano (Zanetti), Luiz A. dos Santos, Luiz A. Gonçalves, Luiz Carlos (Caus), Luiz E. Castro, Marcelo, Márcio, Maria de Lourdes, Mário, Natálio (Roncada), Nelson, Nizaor, Olson, Rafael, Rodrigo Camargo, Rodrigo Mitidiero, Roni, Rui, Silvaney, Valton e Wilson.

Proposta de Sindicalização

Nome: _____ Nome de Guerra: _____
 Sexo () M () F Nascido em: ____/____/____ Cidade: _____ Estado: _____
 Admissão na empresa: ____/____/____ Nível Salarial: _____
 Empresa: _____ Matrícula: _____
 Aposentadoria: ____/____/____ CB: _____
 CPF: _____ Cargo/Função: _____ Setor: _____
 Gerência _____ Órgão: _____
 End. Res.: _____ nº _____ Bairro: _____
 Cidade: _____ Estado: _____ CEP: _____ - _____
 Tel Res.: (____) _____ - _____ Tel Com: (____) _____ - _____
 E-mail: _____

() **Aposentados** - Autorizo o desconto em folha de pagamento do valor correspondente a 0,8% do rendimento bruto (INSS+Petros).

() **Ativos** - Autorizo o desconto em folha de pagamento do valor correspondente a 2,5% do salário básico.

_____, _____ de 201__.

_____ assinatura